

APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO EM ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

APPLICATION OF ACTIVE METHODOLOGIES IN THE NURSING TEACHING PROCESS: INTEGRATIVE REVIEW

APLICACIÓN DE METODOLOGÍAS ACTIVAS EN EL PROCESO DE ENSEÑANZA EN ENFERMERÍA: REVISIÓN INTEGRATIVA

Edna Santos Dias¹
Carla Viviane Freitas de Jesus²

Resumo

O presente trabalho objetivou identificar e analisar estudos científicos que abordem o uso das metodologias ativas no ensino, desenvolvidas pela Enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura; a busca pelos artigos utilizou as bases de dados eletrônicas LILACS, BDENF, MEDLINE e SciELO, para localizar estudos publicados no período de 2010 a 2019. Os descritores selecionados foram *aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem, enfermagem e educação em enfermagem*, utilizando o operador booleano AND. A amostra final esteve composta por 18 artigos. Predominaram os estudos realizados com estudantes, o que enfatiza que esses são a principal parte do processo de aprendizagem. A metodologia ativa mais descrita e utilizada nos artigos analisados foi a *Aprendizagem Baseada em Problema*. Todos os estudos revisados foram publicados em revistas de enfermagem, a maioria destinada especificamente à educação; dessa forma, a presente temática possui relevância no meio científico, com destaque para as novas abordagens do processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem. Enfermagem. Educação em Enfermagem.

Abstract

The present study aimed to identify and analyze scientific studies that address the use of active teaching methodologies, developed by Nursing. It is an integrative literature review; the search for articles used the electronic databases LILACS, BDENF, MEDLINE and SciELO, to find studies published in the period from 2010 to 2019. The selected descriptors were problem-based learning, learning, nursing, and nursing education, using the boolean operator AND. The final sample consisted of 18 articles. Studies carried out with students predominated, which emphasizes that these are the main part of the learning process. The active methodology most described and used in the analyzed articles was Problem-Based Learning. All the studies analyzed were published in nursing journals, most of which were specifically aimed at education; thus, the present theme has relevance in the scientific environment, highlighting the new approaches to the teaching and learning process.

Keywords: Problem-Based Learning. Learning. Nursing. Nursing Education.

Resumen

El presente trabajo tuvo el objetivo de identificar y analizar estudios científicos sobre el uso de las metodologías activas en educación, desarrolladas por la Enfermería. Se trata de una revisión integrativa de la literatura; la búsqueda de artículos se hizo por las bases de datos electrónicas LILACS, BDENF, MEDLINE y SciELO, para ubicar estudios publicados de 2010 a 2019. Los descriptores seleccionados fueron: *Aprendizaje basado en problemas, aprendizaje, enfermería y educación en enfermería*, con el uso del operador booleano AND. La muestra final estuvo integrada por 18 artículos. Predominaron los estudios realizados con estudiantes, lo que ratifica que ellos son la principal parte del proceso de aprendizaje. La metodología activa más descrita y utilizada en los

¹ Enfermeira, Mestre em Saúde e Ambiente, Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente, Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil. E-mail: ednasdc.enf@gmail.com.

² Enfermeira, Doutoranda em Saúde e Ambiente, Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente, Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil. E-mail: carlavfj@gmail.com.

artículos considerados fue el *Aprendizaje Basado en Problemas*. Todos los estudios revisados fueron publicados en revistas de enfermería, la mayor parte destinada específicamente a la educación; de esa manera, se comprueba que la presente temática tiene relevancia en el medio científico, con destaque en los nuevos enfoques del proceso de enseñanza y aprendizaje.

Palabras-clave: Aprendizaje Basado en Problemas. Aprendizaje. Enfermería. Educación en Enfermería.

1 Introdução

A educação superior em saúde tem passado por transformações ao longo dos anos, com a finalidade de dar suporte às mudanças ocasionadas na formação acadêmica de estudantes; para isso, busca-se a incorporação de estratégias de ensino com abordagem direcionada ao estudante. O aluno é o centro da sua própria ação educativa; torna-se independente do professor, com autonomia para construir o seu conhecimento (FUJITA *et al.*, 2016).

As metodologias ativas (MA) surgiram para promover a educação crítica e reflexiva, baseada no estímulo ao processo ensino-aprendizagem, em que o educando busca o conhecimento (BERBEL, 2011). Portanto, torna-se importante que, no processo de formação dos profissionais da saúde, se utilize esse tipo de metodologia, visto que é útil na resolução de problemas de saúde da população em geral (SILVA *et al.*, 2015).

A aplicação das metodologias ativas proporciona a articulação entre universidade e comunidade. Esse processo possibilita intervenções diretas, acordes com a realidade; valoriza todos os participantes do processo de construção e seus diferentes conhecimentos, o que permite que a formação acadêmica incorpore as práticas do sistema de saúde. A utilização de MA nas ciências da saúde justifica-se pela necessidade de ultrapassar o modelo de ensino tradicional, com o propósito de formar profissionais que possam reconstruir o conhecimento adquirido e não apenas reproduzi-lo de forma mecânica e acrítica. Além disso, a construção do saber através da teoria e da prática faz com que os profissionais se preocupem mais com o cuidado humanizado (PAIVA *et al.*, 2016).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e as diretrizes curriculares do curso de graduação em Enfermagem determinam que as universidades devem estimular a articulação entre ensino, pesquisa e assistência, sendo necessária a inovação e a qualidade do projeto político-pedagógico. Essas diretrizes reconhecem a necessidade de investimentos em estratégias didáticas que estimulem o educando a refletir sobre a sociedade. Com isso, faz-se necessária a utilização de concepções pedagógicas que aproximem a teoria da prática e problematizem situações cotidianas do trabalho na enfermagem (ALMEIDA; FERRAZ, 2008; MITRE *et al.*, 2008).

Tendo em vista promover reflexões e discussões a respeito do ensino de enfermagem, esta revisão pretende identificar a utilização das metodologias ativas no ensino da enfermagem, mediante o que se descreve na produção científica. Trata-se de um tema bastante relevante para o campo da educação em enfermagem, dada a existência de uma nova política nacional de saúde e de formação de recursos humanos. Além disso, uma das principais funções do enfermeiro é a educação, tanto na assistência como no ensino; é importante conhecer os métodos de ensino-aprendizagem que estão sendo utilizados (SOBRAL; CAMPOS, 2012; CARVALHO; CLEMENTINO; PINHO, 2008).

Portando o presente estudo objetiva identificar e analisar estudos científicos que abordem o uso das metodologias ativas no ensino, desenvolvidas pela Enfermagem.

2 Método

Realizou-se uma revisão integrativa de literatura, que permite sumarizar pesquisas realizadas anteriormente e através delas obter conclusões para analisar o conhecimento sobre o conteúdo a ser investigado. A presente pesquisa percorreu algumas etapas básicas: 1) elaboração do tema a ser estudado; 2) realização da pesquisa bibliográfica; 3) organização dos dados coletados; 4) interpretação e avaliação dos resultados do estudo; 5) apresentação da revisão (BEYEA; NICOLL, 1998).

A revisão integrativa da literatura é um dos métodos de pesquisa usados na prática baseada em evidências, que aceita a incorporação das evidências na prática clínica. Esse método tem como objetivo agrupar e resumir resultados de pesquisas sobre um assunto ou questão, de maneira sistemática e ordenada, colaborando para o aprofundamento do conhecimento do tema pesquisado (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para a definição do tema a ser estudado, foi elaborada a seguinte questão norteadora: como as metodologias ativas são utilizadas no ensino de enfermagem? O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados eletrônicas LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde), BDENF (Base de Dados de Enfermagem), MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde) e SciELO (*Scientific Electronic Library Online*).

A busca foi realizada de acordo com os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Aprendizagem Baseada em Problemas; Aprendizagem; Enfermagem; Educação em Enfermagem. A busca avançada reuniu dois ou três descritores simultaneamente, utilizando o operador booleano *AND*.

Utilizou-se como critérios de inclusão para seleção da amostra, artigos de periódicos nacionais, publicados nos últimos 10 anos, no período de 2010 a 2019, que abordassem o tema metodologias ativas, considerando todas as áreas de interesse da enfermagem e que fossem textos completos disponíveis on-line, com acesso livre. Optou-se por este período por tratar-se de um assunto cada vez mais recorrente no âmbito da educação nacional e porque a utilização de novas práticas pedagógicas é um fenômeno recente no país e vem se intensificando nos últimos anos (MITRE *et al.*, 2008). Foram excluídos da pesquisa relatos de casos informais, capítulos de livros, reportagens, notícias, editoriais, textos não científicos e que não contemplassem os critérios de inclusão.

Realizou-se a pesquisa bibliográfica e obteve-se uma amostra inicial. Posteriormente, fez-se uma leitura exploratória dos títulos e resumos dos artigos, seguida de uma leitura flutuante para determinar se estavam adequados ao tema proposto. Depois, fez-se uma leitura seletiva, ou seja, uma leitura mais aprofundada dos artigos na íntegra. A partir desta leitura, foram excluídas as pesquisas irrelevantes para o tema do estudo. Em seguida, já com a amostra final determinada, realizou-se a leitura analítica, cuja finalidade é ordenar e sumarizar as informações contidas nos artigos selecionados para responder ao objetivo (LOBIONDO; HABER, 2001; GIL, 2008).

Posteriormente realizou-se a organização dos dados coletados, através de um formulário de elaboração própria, a fim de anotar as informações consideradas mais relevantes para o objetivo desta pesquisa. Assim, a amostra final foi organizada por ordem decrescente do ano de publicação e alfabética por sobrenome dos autores, respectivamente. Foram considerados dados como ano de publicação, autor, título, periódico, tipo de metodologia ativa, região do país em que se usou o método, área no qual a metodologia foi aplicada.

Em seguida elaborou-se a interpretação e avaliação dos resultados; na apresentação dos resultados, as informações mais relevantes de cada estudo foram expostas de modo descritivo. Os dados foram organizados de forma sucinta e individualmente para facilitar a análise crítica da amostra.

3 Resultados e discussão

Depois de aplicar os descritores selecionados, a busca realizada nos bancos de dados localizou 168 artigos. As bases de dados que encontraram mais artigos foram SciELO e LILACS, com 68 (41,7%) e 45 artigos (27,6%) respectivamente, seguido das bibliotecas BDENF e Medline com 42 (25,8%) e 8 (4,9%) artigos. Posteriormente realizou-se a leitura dos

títulos e resumos; os textos foram lidos na íntegra quando necessário. Foram excluídos 145 (88,9%) que não abordaram o objetivo proposto no presente estudo (Tabela 1). Com isso, 18 artigos (11,1%) compuseram a amostra final (Quadro 1).

Tabela 1: Disposição dos artigos encontrados, excluídos e selecionados para o estudo de acordo com as bases eletrônicas de dados – 2010 a 2019.

Base de dados	Localizados	Excluídos	Usados na revisão
BDENF	42	38	4
LILACS	45	43	2
Medline	8	8	0
SciELO	68	56	12
Total	163	145	18

Quadro 1: Artigos selecionados por ano de publicação, título e periódicos.

Nº	Ano	Título	Periódico
1	2010	Currículo por competência e metodologia ativa: percepção de estudantes de enfermagem	Rev. Latino-Am. Enfermagem
2	2010	Objetos educacionais na consulta de enfermagem: avaliação da tecnologia por estudantes de graduação	Rev. Latino-Am. Enfermagem
3	2011	Diagnóstico de enfermagem: estratégia educativa fundamentada na aprendizagem baseada em problemas	Rev. Latino-Am. Enfermagem
4	2014	Autonomia do graduando em enfermagem na (re)construção do conhecimento mediado pela aprendizagem baseada em problemas	Rev. Bras. Enferm.
5	2014	Pontos fortes e deficiências da Aprendizagem Baseada em Problemas sob a perspectiva profissional de enfermeiras	Rev. Latino-Am. Enfermagem
6	2014	Pressupostos teóricos da sensibilidade de Maffesoli e Aprendizagem Baseada em Problemas na Educação de Enfermagem	Rev. Latino-Am. Enfermagem
7	2015	A pedagogia por trás da experiência clínica simulada: uma percepção de estudantes de enfermagem	Rev. Iberoam. Educ. Invest. Enferm.
8	2016	Casos de papel e <i>role play</i> : estratégias de aprendizagem em enfermagem	Rev. Bras. Enferm.
9	2017	Ensino das habilidades do pensamento crítico por meio de <i>problem based learning</i>	Texto Contexto Enferm
10	2017	Impacto da metodologia de simulação realística na graduação de enfermagem	Rev. Enferm. UFPE
11	2018	Aprendizagem baseada em problemas no ensino da Tanatologia, no curso de graduação em Enfermagem	Rev. Esc Anna Nery
12	2018	As metodologias ativas como estratégias para desenvolver a educação em valores na graduação em enfermagem	Rev. Esc Anna Nery
13	2018	Consulta de enfermagem às pessoas com Diabetes Mellitus: experiência com metodologia ativa	Rev. Bras. Enferm.

14	2018	Percepção de graduandos de enfermagem sobre a aprendizagem baseada em problemas	Rev. Enferm. UFSM
15	2018	<i>Role-playing</i> : estratégia de ensino que propicia reflexões sobre o cuidado de enfermagem	Rev. Bras. Enferm.
16	2019	Ensino das práticas integrativas e complementares na formação em enfermagem	Rev. Enferm. UFPE
17	2019	Graduação em enfermagem: ensino por aprendizagem baseada em problemas	Rev. Bras. Enferm.
18	2019	Júri simulado no ensino da ética/bioética para a enfermagem	Rev. Enferm. UFPE

Para melhorar o entendimento da discussão que segue, o Quadro 2 mostra a síntese dos principais resultados após a avaliação crítica dos artigos selecionados, apresentados de acordo com a ordem numérica do Quadro 1.

Quadro 2: Principais resultados após avaliação dos artigos selecionados.

Nº	Principais resultados
1	Os estudantes destacaram o papel do professor/facilitador nos momentos do ciclo pedagógico e sua aprendizagem. Valorizaram a experiência prática no cenário da Atenção Básica à Saúde, baseada na interligação da teoria com a prática profissional.
2	Os estudantes avaliaram de forma positiva o uso de materiais no computador para a consulta de enfermagem.
3	O estudo avaliou a estratégia aprendizagem baseada em problemas, onde identificou que a mesma contribuiu para o raciocínio clínico e julgamento sobre o diagnóstico de enfermagem do discente de graduação.
4	A utilização da aprendizagem baseada em problemas permitiu a construção de conhecimentos através da utilização de conhecimentos e experiências prévias, estimulando o aprendizado contínuo e desenvolvendo no aluno autonomia no processo de aprender.
5	Ex-alunos de enfermagem mostraram que a estratégia de ensino foi fundamental para motivar um estudo aprofundado e despertar o desejo de saber. Além disso, favorece e reforça a decisão de aprender, tão necessária durante toda a vida profissional.
6	Os estudantes destacaram que a Aprendizagem Baseada em Problemas possibilita: aprender a estar com o outro, com sua solidariedade, dando ênfase ao aprender a trabalhar em grupo, o que permite estar próximo daquele que cuida.
7	O ensino com a simulação de paciente permite o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo.
8	A utilização de casos de papel e do <i>role play</i> proporciona que os estudantes busquem de forma ativa o aprendizado e aproximem a teoria das situações reais de cuidado, auxiliando também na interação entre estudantes e professores.
9	A aplicação da metodologia <i>Problem Based Learning</i> associada às questões norteadoras, oferece aos alunos habilidades de um pensador crítico, além das habilidades técnicas.
10	O estudo demonstrou que a metodologia de simulação possui impacto positivo, onde os acadêmicos demonstraram que o seu uso produz melhorias no processo de ensino-aprendizado.

11	A estratégia de aprendizagem baseada em problemas foi considerada viável e de baixo custo, os alunos se avaliaram como agentes reflexivos e construtores do próprio crescimento pessoal e profissional.
12	O uso de metodologias ativas contribui para trabalhar a educação em valores, permitindo que os futuros enfermeiros possuam características desejadas pelo mercado de trabalho.
13	A metodologia ativa permite o processo de ensino-aprendizagem, favorecendo a integração do ensino com o serviço e usuários, a partir da união da clínica com a epidemiologia a partir da realidade vivenciada.
14	Os estudantes indicaram que o método de aprendizagem baseada em problemas é um estímulo positivo, pois facilita a relação entre estudantes e tutores, através da associação da prática com teoria.
15	O uso da estratégia de ensino <i>role-playing</i> na temática do cuidado auxiliou para despertar reflexões acerca das competências e habilidades necessárias para o ato de cuidar.
16	Considerou-se que o percurso de ensino-aprendizagem das práticas complementares se realizou a partir do empoderamento teórico com aulas embasadas em metodologias ativas, críticas e reflexivas; e da apresentação de seminários discursivos com temáticas referentes ao contexto.
17	A aprendizagem baseada em problema possibilita ao estudante a melhoria do pensamento crítico, da autonomia, da motivação para a aprendizagem, da atitude de busca ativa, da capacidade de trabalhar em equipe e de resolver problemas.
18	Observou-se que a técnica do júri permite o envolvimento dos estudantes com aplicabilidade dos conteúdos teóricos na resolução das questões discutidas, além de fazer com que o acadêmico tenha uma postura profissional comprometida com a responsabilidade social e ética que a profissão requer.

Todos os estudos analisados foram publicados em revistas de enfermagem, a maioria destinadas especificamente à educação. Dessa forma, constata-se que a presente temática tem relevância no meio científico, sobretudo as novas abordagens do processo de ensino e aprendizagem. Predominaram os estudos realizados com estudantes, o que ratifica que esses são a principal parte do processo de aprendizagem. A metodologia ativa mais descrita e utilizada nos artigos analisados foi a Aprendizagem Baseada em Problema.

Na metodologia de ensino tradicional, o processo ensino-aprendizagem é responsabilidade somente do professor, que é transmissor dos conhecimentos, pois é um acumulador de informações. Já as metodologias ativas de ensino despertam no estudante o interesse por descobrir novas informações e aprimorar os conhecimentos já existentes; desta forma os alunos desenvolvem habilidades e atitudes que vão além das meramente técnicas (ALARCON *et al.*, 2018; PRADO *et al.*, 2012).

O currículo por competência que tem sido usado nos cursos de graduação em Enfermagem utiliza metodologias ativas, inserindo os estudantes no contexto de trabalho junto com os membros da equipe de saúde. Os estudantes encaram diversas situações que permitem

analisar as necessidades de saúde; através dessas vivências, o conhecimento é integrado à prática. Esse processo é didaticamente estruturado, onde a prática é relacionada à teoria adquirida através das buscas, das discussões em grupo e com as equipes reais de saúde. Desta forma, observa-se a importância do uso da metodologia ativa no currículo por competência, porém é necessário fazer reajustes para que o foco principal esteja nos alunos e para envolver integração grupal e apoio docente (PARANHOS; MENDES, 2010).

Em meio aos modelos considerados inovadores e que apresentam resultados expressivos na formação de profissionais capazes de atuar segundo a sua realidade social e em concordância com as políticas de saúde, destacam-se as metodologias da Problematização e Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), que buscam romper com os métodos tradicionais de ensino e aprendizagem (ALARCON *et al.*, 2018; SILVA *et al.*, 2018; RODRIGUEZ-BORREGO *et al.*, 2014; SOBRAL; CAMPOS, 2012).

Entre as técnicas utilizadas na ABP, destacam-se os casos de papel e o *role play* que são desenvolvidos em grupos tutoriais. A elaboração de casos de papel vai além da aprendizagem de conhecimentos; permitem que os professores avaliem de acordo com a relevância, extensão do problema, sequência lógica e factibilidade. Já o *role play* permite que uma pessoa assuma o papel de outro com o propósito de sensibilizar os demais. Então essas técnicas proporcionam uma imersão na experiência vivida, com aprendizagem individual e coletiva através da elaboração de situações-problema (COGO *et al.*, 2016).

Outra técnica utilizada na ABP é o *role-playing*, que tem fins lúdicos. O coordenador prepara uma situação fictícia e os alunos assumem o papel de indivíduos que precisam de atendimento, despertando o olhar crítico-reflexivo, capaz de transformar a realidade. Esta é uma estratégia centrada no discente, que permite o autorreconhecimento, humanização da assistência, melhora da comunicação e outras habilidades de interação social (SEBOLD *et al.*, 2010).

Outro modelo metodológico considerado inovador é a aplicação do *Problem Based Learning* (PBL), citado como fundamental no desenvolvimento e aprimoramento das funções mentais superiores na graduação em enfermagem. Essas funções auxiliam nas capacidades cognitivas e metacognitivas que, associadas, melhoram a capacidade de análise, avaliação, inferência, racionalidade, interpretação e autorregulação. Estas capacidades permitem a tomada de decisões em situações clínicas específicas, que necessitam das ações do enfermeiro (CARBOGIM *et al.*, 2017).

Um estudo realizado por Calado *et al.* (2019) destacou que o uso de Práticas Integrativas Complementares (PIC) na educação de profissionais de saúde oferece perspectivas críticas em

modelos terapêuticos, permitindo que os estudantes compreendam os diferentes paradigmas em saúde. Desta forma os alunos saberão lidar com os processos de adoecimento presente na sociedade contemporânea. A aplicação das PICs no processo de ensino-aprendizagem está em crescimento quanto à sua aceitação.

Campos, Ribeiro e Depes (2014) relataram em sua pesquisa que o saber em enfermagem deve ser (re)construído individualmente e coletivamente em grupos tutoriais; isso foi constatado após reconhecer a importância dos saberes e experiências prévias dos alunos provenientes de uma base empírica e adquiridos por meio das vivências com a realidade. Estes conhecimentos devem ser compartilhados com colegas durante as discussões da situação-problema; esse processo permite que os alunos argumentem, se comuniquem melhor, analisem criticamente a realidade tratada em cada caso.

De acordo com Rohrs *et al.* (2017), a utilização da metodologia de simulação realística no ensino de enfermagem tem boa aceitação entre os alunos e, quando comparada ao método tradicional, tem efeito positivo no desempenho das habilidades práticas dos discentes, pois eles aprendem a gerenciar seus erros, evitando repercussões graves ou reais nos pacientes. Para que a simulação produza bons impactos no aprendizado, é preciso que seja planejada e estruturada respeitando a complexidade entre os cenários de atuação e as exigências; ao final deve ser realizado um *feedback* com discussão das ações realizadas. Essa metodologia também contribui para imersão dos acadêmicos como coautores de seu aprendizado (OLIVEIRA *et al.*, 2015).

As instituições de ensino superior têm disponibilizado regularmente o uso de computador, uma vez que a tecnologia nas práticas educacionais tem crescido. As práticas educativas na graduação em enfermagem, que utilizam tecnologias computacionais, alcançaram efetividade pela interatividade na produção de conhecimento coletivo e nos espaços de aprendizagem (SILVEIRA *et al.*, 2010).

Algumas inovações tecnológicas citadas nas pesquisas são metodologias aplicadas apenas em algumas disciplinas. Porém, a maioria dos desenhos político-pedagógicos não são acompanhados por essas mudanças isoladas. Desta forma, o emprego de novas metodologias pode não abordar todos os conteúdos da enfermagem, o que justifica a necessidade de moldar os métodos utilizados (COELHO; PARTELLI, 2019; SAMPAIO *et al.*, 2018; COGO *et al.*, 2016; LIRA; LOPES, 2011).

Faz-se necessário compreender os aspectos filosóficos e o novo perfil que docentes e discentes devem assumir; estes são elementos imprescindíveis para o desenvolvimento e aplicação das metodologias ativas. É preciso que o programa seja bem estruturado, com

professores e alunos capacitados, assim como investimentos estruturais, que permitirão fácil acesso à informação (SANTOS *et al.*, 2019).

Pode-se observar que profissionais depois de formados, quando avaliam a sua capacitação laboral, afirmam que a utilização de metodologias ativas durante o processo de formação permite ter segurança, responsabilidade, habilidades para gerenciar situações novas e trabalhar em equipe. São essas as principais características que trazem impactos positivos nas atividades diárias dos profissionais enfermeiros (CÓNSUL-GIRIBET; MEDINA-MOYA, 2014).

Uma vez comprovado que os modelos de metodologias ativas permitem trabalhar a educação em valores dentro do currículo acadêmico e que despertam características desejadas nos futuros enfermeiros, torna-se necessário transformar fundamentações teóricas em práticas pedagógicas de valores, que possam ser implementadas nos currículos de enfermagem. Contudo, somente a implantação do passo a passo dessas metodologias não é suficiente para obter sucesso na formação, é preciso também um corpo docente engajado na formação de cidadãos. Para isso, é indispensável capacitação contínua dos professores, para que possam superar suas dúvidas; a maioria dos docentes foram formados com a metodologia tradicional, de maneira que, ao se deparar com as metodologias ativas, é natural encontrar dificuldades (MARQUES, 2018).

4 Conclusão

O presente estudo descreveu diferentes tentativas da enfermagem de adotar métodos pedagógicos inovadores na prática de ensino. Mesmo com todas as dificuldades existentes para quebrar com as metodologias tradicionais de ensino, algumas instituições de educação estão investindo na mudança da formação e atuação profissional.

Deve-se destacar que as novas técnicas pedagógicas podem ser aplicadas tanto na metodologia ativa quanto na conservadora, pois todas elas auxiliam na formação profissional. No entanto, não se deve superestimar a aprendizagem prática em detrimento da teórica; deve-se procurar possibilidades que favoreçam as duas habilidades, estimulando a capacidade individual de cada aluno.

Este trabalho mostrou também que o uso de metodologias modernas e inovadoras ainda necessita de estudos na enfermagem brasileira. Isso mostra que, apesar da preocupação com o processo de formação dos profissionais enfermeiros, precisa-se de um maior investimento em pesquisas científicas e divulgação do tema. Também é necessária a realização de pesquisas que

avaliem o uso de metodologias ativas em instituições onde o método já está consolidado, pois permitirá avaliar as reais interferências nos resultados.

Referências

- ALARCON, Miriam Fernanda Sanches *et al.* Percepção de graduandos de enfermagem sobre a Aprendizagem Baseada em Problemas. **Revista de Enfermagem da UFSM**, Santa Maria - RS, v. 8, n. 3, p. 489-503, 2018.
- ALMEIDA, Luciana Pavanelli von Gal de; FERRAZ, Clarice Aparecida. Políticas de formação de recursos humanos em saúde e enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 61, n. 1, p. 31-35, 2008.
- BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina – PR, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.
- BEYEA, Suzanne; NICOLL, Leslie H. Writing an integrative review. **AORN Journal**, Denver - CO, v. 67, n. 4, p. 877-881, 1998.
- CALADO, Raíssa Soares Ferreira *et al.* Ensino das práticas integrativas e complementares na formação em enfermagem. **Revista de Enfermagem. UFPE on line**, Recife, v. 13, n. 1, p. 261-267, 2019.
- CAMPOS, Leonara Raddai Gunther de; RIBEIRO, Mara Regina Rosa; DEPES, Valéria Binato Santili. Autonomia do graduando em enfermagem na (re) construção do conhecimento mediado pela aprendizagem baseada em problemas. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 67, n. 5, p. 818-824, set./out. 2014.
- CARBOGIM, Fábio da Costa *et al.* Ensino das habilidades do pensamento crítico por meio de problem based learning. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 26, n. 4, p. 1-10, 2017.
- CARVALHO, Viviane Lemes da Silva; CLEMENTINO, Viviane de Queiroz; PINHO, Lícia Maria de Oliveira. Educação em saúde nas páginas da REBEn no período de 1995 a 2005. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 61, n. 2, p. 243-248, 2008.
- COELHO, Marta Pereira; PARTELLI, Adriana Nunes Moraes. Júri simulado no ensino da ética/bioética para a enfermagem. **Revista de Enfermagem. UFPE on line**, Recife, v. 13, n. 1, p. 499-510, 2019.
- COGO, Ana Luísa Petersen *et al.* Casos de papel e role play: estratégias de aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 69, n. 6, p. 1231-1235, nov./dez. 2016.
- CÓNSUL-GIRIBET, María; MEDINA-MOYA, José Luis. Pontos fortes e deficiências da Aprendizagem Baseada em Problemas sob a perspectiva profissional de enfermeiras. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto - SP, v. 22, n. 5, p. 724-730, out. 2014.

FUJITA, Júnia Aparecida Laia da Mata *et al.* Uso da metodologia da problematização com o Arco de Maguerz no ensino sobre brinquedo terapêutico. **Revista Portuguesa de Educação**, Braga – Portugal, v. 29, n. 1, p. 229-258, 2016.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LIRA, Ana Luísa Brandão de Carvalho; LOPES, Marcos Venícios de Oliveira. Diagnóstico de enfermagem: estratégia educativa fundamentada na aprendizagem baseada em problemas. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto - SP, v. 19, n.4, ago. 2011.

LOBIONDO, G.; HABER, J. **Pesquisa em enfermagem**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. p. 54-73.

MARQUES, Lumaira Maria Nascimento Silva da. As metodologias ativas como estratégias para desenvolver a educação em valores na graduação em enfermagem. **Esc. Anna Nery Rev. Enferm**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 3, 2018.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

MITRE, Sandra Minardi *et al.* Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciência & saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, p. 2133-2144, 2008.

OLIVEIRA, Saionara Nunes de *et al.* A pedagogia por trás da experiência clínica simulada: uma percepção de estudantes de enfermagem. **Rev. iberoam. educ. invest. enferm. (Internet)**, Madrid, v. 5, n. 3, 2015.

PAIVA, Marlla Rúbya Ferreira *et al.* Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, Sobral – CE, v. 15, n. 2, 2016.

PARANHOS, Vania Daniele; MENDES, Maria Manuela Rino. Currículo por competência e metodologia ativa: percepção de estudantes de enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto-SP, v. 18, n. 1, p. 1-7, jan./fev. 2010.

PRADO, Marta Lenise do *et al.* Arco de Charles Maguerz: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. **Esc. Anna Nery Rev. Enferm**, Rio de Janeiro, p. 172-177, 2012.

RODRIGUEZ-BORREGO, Maria Aurora *et al.* Pressupostos teóricos da sensibilidade de Maffesoli e Aprendizagem Baseada em Problemas na Educação de Enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto - SP, v. 22, n. 3, p. 504-510, 2014.

ROHRS, Roseane Mota Santana *et al.* Impacto da metodologia de simulação realística na graduação de enfermagem. **Revista de Enfermagem. UFPE on line**, Recife, v. 11, n. supl. 12, p. 5269-5274, 2017.

SAMPAIO, Cynthia Lima *et al.* Aprendizagem baseada em problemas no ensino da Tanatologia, no curso de graduação em Enfermagem. **Esc. Anna Nery Rev. Enferm**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 3, e20180068, 2018.

SANTOS, Maria Zilma dos *et al.* Graduação em enfermagem: ensino por aprendizagem baseada em problemas. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 72, n. 4, p. 1071-1077, ago. 2019.

SEBOLD, Luciara Fabiane *et al.* Metodologias ativas: uma inovação na disciplina de fundamentos para o cuidado profissional de enfermagem. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 15, n. 4, 2010.

SILVA, Silvana de Oliveira *et al.* Consulta de enfermagem às pessoas com Diabetes Mellitus: experiência com metodologia ativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 71, n. 6, 2018.

SILVA, Sonia Leite da *et al.* Estratégia educacional baseada em problemas para grandes grupos: relato de experiência. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 4, p. 607-613, 2015.

SILVEIRA, Denise Tolfo *et al.* Objetos educacionais na consulta de enfermagem: avaliação da tecnologia por estudantes de graduação. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto - SP, v. 18, n. 5, p. 09, 2010.

SOBRAL, Fernanda Ribeiro; CAMPOS, Claudinei José Gomes. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 46, n. 1, p. 208-218, fev. 2012.